



Instituto da Habitação  
e da Reabilitação Urbana

## ATA N.º 1

Procedimento concursal comum, para o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho, na carreira e categoria de técnico superior, para a contratação de trabalhadores, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para preenchimento de posto de trabalho previsto e não ocupado no mapa de pessoal do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.



## Índice

<b>1. LOCAL, DATA E OBJETIVO DA REUNIÃO DO JÚRI .....</b>	<b>3</b>
<b>2. REQUISITOS DE ADMISSÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>3. ESCOLHA DOS MÉTODOS DE SELEÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>4. PERFIL DE COMPETÊNCIAS.....</b>	<b>4</b>
<b>5. FASEAMENTO DA UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE SELEÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>6. MÉTODOS DE SELEÇÃO.....</b>	<b>5</b>
6.1. MÉTODOS DE SELEÇÃO OBRIGATÓRIOS .....	5
6.1.1. Prova de Conhecimentos .....	5
6.1.2. Avaliação Psicológica .....	7
6.1.3. Avaliação Curricular .....	7
6.1.3.1. Habilitação Académica (HAB).....	8
6.1.3.2. Experiência Profissional (EP).....	8
6.1.3.3. Formação Profissional (FP).....	11
6.1.3.4. Avaliação de Desempenho (AD).....	11
6.1.4. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) .....	12
6.2. MÉTODO DE SELEÇÃO FACULTATIVO.....	12
6.2.1. Entrevista Profissional de Seleção .....	12
6.3. FÓRMULAS DE CLASSIFICAÇÃO FINAL.....	14
6.4. DESEMPATE .....	15
<b>7. CONCLUSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO I – PERFIL DE COMPETÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO II – BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO III – FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO IV – FICHA DE ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELEÇÃO .....</b>	<b>28</b>

**PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM, PARA O PREENCHIMENTO DE 1 (UM) POSTO DE TRABALHO, NA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, PARA A CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES, NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO PARA PREENCHIMENTO DE POSTO DE TRABALHO PREVISTO E NÃO OCUPADO NO MAPA DE PESSOAL DO INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P.**

## 1. Local, data e objetivo da reunião do júri

No dia 27 de janeiro de 2022, por videoconferência, pelas 10:30 horas, reuniu o júri designado para o procedimento concursal de recrutamento de trabalhadores para o preenchimento do posto de trabalho infra discriminado, na carreira e categoria de Técnico Superior, previsto e não ocupado, no mapa de pessoal do IHRU I.P.:

- 1 (um) posto de trabalho em Lisboa, com Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica (área de educação e formação: Eletricidade e Energia, de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação – CNAEF – Portaria n.º 256/2005, de 16 de março) e inscrição válida e efetiva na ordem dos Engenheiros ou na ordem dos Engenheiros Técnicos.

Estiveram presentes os membros do júri designados pela Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, I.P., Dra. Isabel Dias, através do Despacho n.º 4/PCD/2020, de 8 de setembro, alterado pelo Despacho n.º 3/PCD/2021, de 9 de agosto, conforme a seguir identificados:

- 1 – **Presidente** – Paulo Jorge Alves Reis, Dirigente intermédio de 1.º grau, na qualidade de Diretor da Direção de Promoção e Reabilitação do Património Imobiliário, designado em regime de substituição;
- 2 – **1.º Vogal efetivo** – Carlos Augusto Moreira da Costa, (Engenheiro Eletrotécnico de entidade privada);
- 3 – **2.º Vogal efetivo** – Paulo Alexandre Dias dos Santos, Dirigente intermédio de 2.º grau, na qualidade de Coordenador do Departamento de Recursos Humanos, designado em regime de substituição.

A reunião teve por objetivo a fixação da ponderação de cada método de seleção a utilizar e fórmula de classificação final, bem como os parâmetros de avaliação a considerar em cada método, a definição da grelha classificativa e da respetiva fórmula de classificação.

## 2. Requisitos de Admissão

São requisitos gerais de admissão ao presente procedimento concursal os previstos no art.º 17.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, doravante designada LTFP.

Constitui igualmente requisito de admissão a titularidade de grau académico de Licenciatura na área de formação identificada no perfil de competências constante do **Anexo I** à presente Ata, da qual faz parte integrante, designadamente, a Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica.

Os candidatos com certificados comprovativos da posse de habilitações literárias obtidas em país estrangeiro deverão submeter, em simultâneo, sob pena de exclusão, documento comprovativo da

obtenção do reconhecimento dessas habilitações em território nacional, de acordo com o Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto e com a Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro, na sua redação em vigor à data da candidatura.

O júri delibera não admitir a possibilidade de substituição da habilitação exigida por formação adequada ou experiência profissional.

Em conformidade com o disposto na alínea k) do n.º 4 do artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, com a redação introduzida pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro, não serão admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade, ocupem postos de trabalhos no IHRU, I.P., idênticos àqueles para cuja ocupação se publicita o presente procedimento.

### 3. Escolha dos métodos de seleção

No presente procedimento concursal será aplicado um dos dois pares de **métodos de seleção obrigatórios**, previstos nos n.ºs 1 e 2 do art.º 36.º da LTFP:

- i. **Prova de conhecimentos (PC) e avaliação psicológica (AP)**, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo supramencionado, aplicados aos candidatos sem vínculo de emprego público previamente estabelecido ou aos candidatos com vínculo de emprego público previamente estabelecido que não se encontrem na situação enunciada no n.º 2 do art.º 36.º da LTFP;
- ii. **Avaliação curricular (AC) entrevista de avaliação das competências (EAC)**, aplicados aos candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizados do posto de trabalho em causa, bem como os candidatos em situação de requalificação que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade (n.º 2 do art.º 36.º da LTFP), desde que não tenham sido afastados pelos candidatos, através de declaração expressa no formulário de candidatura, aplicando-se-lhes, nesse caso os métodos previstos para os restantes candidatos (**Prova de conhecimentos (PC) e avaliação psicológica (AP)**).

O júri deliberou ainda aplicar a todos os candidatos o **método de seleção facultativo ou complementar constituído pela entrevista profissional de seleção (EPS)**, previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual.

Serão excluídos os candidatos que não compareçam a qualquer um dos métodos de seleção, bem como os que tenham obtido uma classificação inferior a 9,5 valores em qualquer um dos referidos métodos. Ao abrigo do disposto no n.º 9 do artigo 9.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual, todos os métodos de seleção têm carácter eliminatório.

### 4. Perfil de competências

No cumprimento do disposto na alínea d) do art.º 2.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual, a aplicação dos métodos de seleção terá por referência o perfil de competências previamente definido, constante do **Anexo I** à presente Ata, da qual faz parte integrante.

## 5. Faseamento da utilização dos métodos de seleção

O Júri deliberou propor à Presidente do Conselho Diretivo, em face da manifesta escassez de recursos humanos no IHRU, I. P. e de forma a dar resposta ao vasto leque de atribuições e competências que lhe foram cometidas, no âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação, da Lei de Bases de Habitação e da Portaria n.º 114-A/2021, de 27 de maio, que aprovou os novos Estatutos do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., importa imprimir particular celeridade ao presente procedimento concursal, tendo em conta a urgência no preenchimento do posto de trabalho em apreço, pelo que, nos termos do disposto no art.º 7.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual, se procede à aplicação, num primeiro momento, à totalidade dos candidatos, apenas do primeiro método obrigatório (prova de conhecimentos ou avaliação curricular, consoante os casos); aplicação do segundo método e dos métodos seguintes apenas a parte dos candidatos aprovados no método imediatamente anterior, a convocar por conjuntos sucessivos de 20 candidatos, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade legal da sua situação jurídico-funcional, até à satisfação das necessidades.

## 6. Métodos de seleção

### 6.1. Métodos de seleção obrigatórios

#### 6.1.1. Prova de Conhecimentos

A prova de conhecimentos visa avaliar os conhecimentos académicos ou profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício das funções associadas aos postos de trabalho colocados a concurso, incluindo o adequado conhecimento da língua portuguesa (cfr. alínea a) do n.º 1 do art.º 5.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual).

Na prova de conhecimentos é adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas.

A prova de conhecimentos tem uma ponderação de 45% na classificação final (cfr. n.º 2 do art.º 5.º da mesma Portaria) e observará as seguintes características:

- Terá natureza teórica, revestirá forma escrita e será de realização individual, em suporte de papel;
- Terá duração máxima de 90 minutos, podendo ser alargada até 30 minutos, para os candidatos com deficiência comprovada que solicitarem, previamente, condições especiais para a sua realização;
- Compor-se-á de um total de 32 perguntas de escolha múltipla de resposta única;
- Cada resposta certa será valorada em 0,625 valores;
- Cada resposta errada será descontada em 0 (zero) valores;
- A ausência de resposta a uma pergunta corresponderá à atribuição de 0 (zero) valores;
- Será permitida consulta da legislação não anotada e impedida qualquer consulta da restante bibliografia indicada;
- Nos termos do n.º 2 do artigo 8.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual, será garantido do anonimato para efeitos de correção da prova de conhecimentos;

- No decorrer da prova de conhecimentos os candidatos não poderão, por quaisquer meios, comunicar entre si ou com qualquer outra pessoa estranha ao procedimento concursal. Não será permitida a utilização de qualquer equipamento informático ou eletrónico. A violação destas regras implicará a anulação da prova de conhecimentos, atribuindo-se a classificação de 0 (zero) valores;
- A prova de conhecimentos incidirá sobre conteúdos de natureza específica diretamente relacionados com as exigências das funções associadas ao posto de trabalho colocado a concurso, designadamente:
  - Regime aplicável à Reabilitação de Edifícios ou Frações autónomas;
  - Novo Regime de Controlo de Instalações Elétricas de Serviço Particular;
  - Regras Técnicas das Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
  - Regime de manutenção e inspeção de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, após a sua entrada em serviço, bem como as condições de acesso às atividades de manutenção e de inspeção;
  - Regime jurídico da construção, do acesso e da instalação de redes e infraestruturas de comunicações eletrónicas;
  - Regime do Sistema de Certificação e Desempenho; Energético de edifícios;
  - Qualificação Profissional dos responsáveis por projetos e pela fiscalização e direção de obra;
  - Contratação pública;
  - Código do Procedimento Administrativo.

A bibliografia recomendada para o presente procedimento concursal é a que consta do **Anexo II** à presente ata, devendo ser consideradas todas as atualizações e alterações que, entretanto, venham a ser efetuadas à legislação indicada no presente aviso, até à data da realização da prova de conhecimentos.

Mais deliberou o júri que os candidatos serão convocados para a sala 30 minutos antes da hora agendada para a prova de conhecimentos, sendo atribuída a tolerância de 15 minutos por atraso, após o início da mesma. Os candidatos que pretendam desistir da prova de conhecimentos só o poderão fazer, após terem decorrido 20 minutos do seu início.

Não serão autorizadas ausências da sala, após o início da prova de conhecimentos. As idas à casa de banho apenas serão permitidas em casos excecionais.

### 6.1.2. Avaliação Psicológica

A avaliação psicológica visa avaliar aptidões, características de personalidade ou competências comportamentais dos candidatos, tendo como referência o perfil de competências previamente definido, podendo comportar uma ou mais fases (cfr. alínea b) do n.º 1 do art.º 5.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual).

A avaliação psicológica é valorada da seguinte forma: 1) em cada fase intermédia do método, através das menções classificativas Apto e Não Apto; 2) na última fase do método, para os candidatos que o tenham completado, ou quando o método seja realizado numa única fase, através dos níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores (cfr. n.º 3 do art.º 9.º da citada Portaria). Ficam eliminados do procedimento os candidatos que obtenham neste método de avaliação psicológica as menções classificativas de “Reduzido” ou de “Insuficiente”.

A avaliação psicológica tem uma ponderação de 25% na classificação final.

Considerando a especificidade deste método de seleção e a competência técnica necessária para a sua aplicação, deliberou o júri propor superiormente a aquisição externa dos serviços por entidade especializada, nos termos conjugados do n.º 1 e da alínea i) do n.º 2 do art.º 14.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual.

### 6.1.3. Avaliação Curricular

A avaliação curricular visa analisar a qualificação dos candidatos, ponderando os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar (cfr. alínea c) do n.º 1 do art.º 5.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual), designadamente a habilitação académica, o percurso profissional, a relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação do desempenho obtida.

Nos termos do n.º 4 do art.º 9.º da supracitada Portaria a avaliação curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, e resultará da média aritmética ponderada das classificações dos parâmetros a avaliar.

A avaliação curricular tem uma ponderação de 45% na classificação final (cfr. n.º 2 do art.º 5.º da referida Portaria) e o seu resultado será determinado pela aplicação da seguinte fórmula, de que constam os parâmetros em avaliação:

$$AC = 20\% HAB + 45\% EP + 25\% FP + 10\% AD$$

Na qual:

AC – Avaliação Curricular

HAB – Habilitação Académica

EP – Experiência Profissional

FP – Formação Profissional

AD – Avaliação de Desempenho

Assim, para cada parâmetro de avaliação, na avaliação curricular, proceder-se-á nos termos infra elencados.

#### 6.1.3.1.Habilitação Académica (HAB)

Neste parâmetro, serão valorizados os graus académicos detidos pelos candidatos, bem como as áreas de formação em que aqueles foram obtidos.

Os graus académicos, as áreas de formação a considerar e os critérios de pontuação para o elemento de avaliação em apreço são os seguintes:

Habilitação	Pontuação
Doutoramento em Engenharia Eletrotécnica	20 Valores
Mestrado pré-Bolonha em Engenharia Eletrotécnica	18 Valores
Licenciatura pós-Bolonha com mestrado de 2.º Ciclo ou Mestrado integrado ou Licenciatura pré-Bolonha em Engenharia Eletrotécnica	16 Valores
Licenciatura pós-Bolonha em Engenharia Eletrotécnica	12 Valores

#### 6.1.3.2.Experiência Profissional (EP)

Neste parâmetro, será considerado o desempenho de funções técnicas nas áreas profissionais com incidência sobre a execução das atividades inerentes ao posto de trabalho a ocupar, tendo em conta o grau de complexidade das mesmas.

As áreas de EP, no âmbito das quais será valorizado o desempenho de funções técnicas e os critérios de pontuação, para o elemento de avaliação em apreço, são os seguintes:

Experiência Profissional	Pontuação
<p><b>Mais de 10 anos</b> de desempenho de funções técnicas em <b>pelo menos cinco</b> das seguintes áreas:</p> <p>Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis e na análise da viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elabora projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas intervenções para a conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários;</p>	20 Valores

<p>Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.</p>	
<p><b>Mais de 8 e até 10 anos</b> de desempenho de funções técnicas em <b>pelo menos cinco</b> das seguintes áreas: Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis e na análise da viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elabora projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas intervenções para a conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários; Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.</p>	<p>18 Valores</p>
<p><b>Mais de 6 e até 8 anos</b> de desempenho de funções técnicas em <b>pelo menos cinco</b> das seguintes áreas: Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis e na análise da viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elabora projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas intervenções para a conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários; Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.</p>	<p>16 Valores</p>
<p><b>Mais de 4 e até 6 anos</b> de desempenho de funções técnicas em <b>pelo menos cinco</b> das seguintes áreas: Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis e na análise da viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elabora projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas intervenções para a conservação, manutenção e</p>	<p>14 Valores</p>

<p>reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários; Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.</p>	
<p><b>Entre 2 e até 4 anos</b> de desempenho de funções técnicas em <b>pelo menos cinco</b> das seguintes áreas: Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis e na análise da viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elabora projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas intervenções para a conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários; Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.</p>	12 Valores
<p><b>Menos de 2 anos</b> de desempenho de funções técnicas em <b>pelo menos cinco</b> das seguintes áreas: Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis e na análise da viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elabora projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas intervenções para a conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários; Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.</p>	10 Valores
<p><b>Sem desempenho</b> de funções técnicas em <b>pelo menos cinco</b> das seguintes áreas: Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis e na análise da viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elabora projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos</p>	0 Valores

respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas intervenções para a conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários; Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.	
--	--

#### 6.1.3.3. Formação Profissional (FP)

Neste parâmetro, serão consideradas as ações de formação efetuadas nas áreas de formação e de aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e competências necessárias ao exercício da função, realizadas nos últimos 5 anos, e demonstradas por diploma ou certificado, ou outro documento equivalente.

Sempre que a duração das ações se encontre expressa em:

- **Dias** – será considerada a duração de 7 horas por dia;
- **Semanas** – será considerada a duração de 35 horas por semana;
- **Meses** – será considerada a duração de 140 horas por mês.

O certificado, diploma ou documento equivalente, comprovativo de formação profissional realizada, que não contenha qualquer referência à duração da ação, considera-se equivalente a 6 horas de formação.

As áreas de FP a considerar e os critérios de pontuação aplicar são os seguintes:

Formação Profissional	Pontuação
Com formação profissional <b>superior a 120 horas</b> na área de engenharia eletrotécnica	16 valores
Com formação profissional <b>entre 71 horas e 120 horas</b> na área de engenharia eletrotécnica	14 valores
Com formação profissional <b>entre 31 horas e 70 horas</b> na área de engenharia eletrotécnica	12 valores
Com formação profissional <b>entre 16 horas e 30 horas</b> na área de engenharia eletrotécnica	10 valores
Com formação profissional <b>até 15 horas</b> na área de engenharia eletrotécnica	8 valores
<b>Sem formação profissional na área</b> na área de engenharia eletrotécnica e formação profissional <b>inferior a 30 horas</b> em pelo menos 2 das seguintes áreas: Microsoft Projet; Microsoft Excel; Contratação Pública	0 valores
Formação profissional <b>igual ou superior a 30 horas</b> em pelo menos 2 das seguintes áreas: Microsoft Projet; Microsoft Excel; Contratação Pública	<b>+ 4 Valores</b>

#### 6.1.3.4. Avaliação de Desempenho (AD)

Neste parâmetro, os critérios de seleção e respetiva pontuação são os seguintes:

Avaliação de desempenho	Pontuação
Média dos últimos 2 ciclos de avaliação (1 a 2,499)	4 Valores
Média dos últimos 2 ciclos de avaliação (2,500 a 3,599)	12 Valores
Média dos últimos 2 ciclos de avaliação (3,600 a 3,999)	16 Valores
Média dos últimos 2 ciclos de avaliação (4,000 a 4,599)	18 Valores
Média dos últimos 2 ciclos de avaliação (4,600 a 5)	20 Valores
Valor a atribuir em caso de ausência de Avaliação de Desempenho nos últimos dois ciclos, por razões não imputáveis ao candidato (cfr. alínea c) do n.º 2 do artigo 8.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual).	10 Valores

No caso de candidato que se apresente apenas com 1 (um) ciclo de avaliação de desempenho, nomeadamente pelo tempo que tem em exercício de funções públicas não ser suficiente para obter avaliação em mais do aquele ciclo, aplica-se diretamente a avaliação obtida, na escala de pontuação nos termos acima referidos.

A Avaliação Curricular de cada candidato será vertida para a Ficha de Avaliação Curricular, cujo modelo consta do **Anexo III** à presente Ata.

#### 6.1.4. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

A entrevista de avaliação de competências visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função (cfr. alínea d) do n.º 1 do art.º 5.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual).

Nos termos do n.º 5 do art.º 9.º da mesma Portaria a entrevista de avaliação de competências é avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores. Ficam eliminados do procedimento os candidatos que obtenham neste método as menções classificativas de Reduzido ou de Insuficiente.

A entrevista de avaliação de competências tem uma ponderação de 25% na classificação final.

Considerando a especificidade deste método de seleção e a competência técnica necessária para a sua aplicação, deliberou o júri propor superiormente a aquisição externa dos serviços por entidade especializada, nos termos conjugados do n.º 1 e da alínea i) do n.º 2 do art.º 14.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual.

## 6.2. Método de seleção facultativo

### 6.2.1. Entrevista Profissional de Seleção

A entrevista profissional de seleção visa avaliar a experiência profissional dos candidatos e aspetos comportamentais nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e com o relacionamento interpessoal (cfr. alínea a) do n.º 1 do art.º 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual).

Nos termos do n.º 5 do art.º 9.º da citada Portaria a entrevista profissional de seleção é avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores. Ficam eliminados do procedimento os candidatos que obtenham neste método as menções classificativas de Reduzido ou de Insuficiente.

A entrevista profissional de seleção tem uma ponderação de 30% na classificação final.

A entrevista profissional de seleção incidirá sobre os parâmetros experiência profissional (**EP**), capacidade de comunicação (**CC**) e relacionamento interpessoal (**RI**), (cfr. alínea a) do n.º 1 do art.º 6.º da Portaria citada) sendo o resultado final deste método de seleção determinado pela média aritmética simples das classificações dos parâmetros em avaliação (cfr. n.º 6 do art.º 9.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual), de acordo com a seguinte fórmula:

$$EPS = \frac{EP + CC + RI}{3}$$

O Parâmetro **experiência profissional (EP)** visa avaliar a qualidade da experiência profissional para o exercício das funções de Técnico Superior e tem os seguintes critérios de classificação:

NÍVEL CLASSIFICATIVO	DESCRIPTIVO	VALORAÇÃO
Elevado	Evidencia <b>ELEVADA</b> qualidade de experiência profissional atestada pelas atividades consideradas relevantes para o desempenho de funções técnicas superiores na área a concurso.	20 Valores
Bom	Evidencia <b>BOA</b> qualidade da experiência profissional atestada pelas atividades consideradas relevantes para o desempenho de funções técnicas superiores na área a concurso.	16 Valores
Suficiente	Evidencia <b>SUFICIENTE</b> qualidade da experiência profissional atestada pelas atividades consideradas relevantes para o desempenho de funções técnicas superiores na área a concurso.	12 Valores
Reduzido	Evidencia <b>REDUZIDA</b> qualidade da experiência profissional atestada pelas atividades consideradas relevantes para o desempenho de funções técnicas superiores na área a concurso.	8 Valores
Insuficiente	Evidencia <b>INSUFICIENTE</b> qualidade da experiência profissional em atividades consideradas relevantes para o desempenho de funções técnicas superiores na área a concurso.	4 Valores

O Parâmetro **capacidade de comunicação (CC)** visa avaliar a capacidade de comunicação, em termos de clareza, fluência e estruturação do discurso, bem como a capacidade de articulação entre diferentes temáticas e tem os seguintes critérios de classificação:

NÍVEL CLASSIFICATIVO	DESCRIPTIVO	VALORAÇÃO
Elevado	Demonstra <b>ELEVADA</b> capacidade de comunicação evidenciada pelo discurso muito bem estruturado, claro, fluente e articulado.	20 Valores
Bom	Demonstra <b>BOA</b> capacidade de comunicação evidenciada pelo discurso bem estruturado, claro, fluente e articulado.	16 Valores
Suficiente	Demonstra <b>SUFICIENTE</b> capacidade de comunicação evidenciada pelo discurso relativamente estruturado e articulado.	12 Valores
Reduzido	Demonstra <b>REDUZIDA</b> capacidade de comunicação evidenciada pelo discurso pouco estruturado e articulado.	8 Valores
Insuficiente	Demonstra <b>INSUFICIENTE</b> capacidade comunicação evidenciada pelo discurso confuso e desarticulado.	4 Valores

O Parâmetro **relacionamento interpessoal (RI)** tem os seguintes critérios de classificação:

NÍVEL CLASSIFICATIVO	DESCRIPTIVO	VALORAÇÃO
Elevado	Evidencia nível <b>ELEVADO</b> de relacionamento interpessoal manifestado pela muito boa qualidade da interação estabelecida na entrevista e da capacidade para considerar pontos de vista diferenciados.	20 Valores
Bom	Evidencia nível <b>BOM</b> de relacionamento interpessoal manifestado pela boa qualidade da interação estabelecida na entrevista e da capacidade para considerar pontos de vista diferenciados.	16 Valores
Suficiente	Evidencia nível <b>SUFICIENTE</b> de relacionamento interpessoal manifestado pela adequada qualidade da interação estabelecida na entrevista e da capacidade para considerar pontos de vista diferenciados.	12 Valores
Reduzido	Evidencia nível <b>REDUZIDO</b> de relacionamento interpessoal manifestado pela baixa qualidade da interação estabelecida na entrevista e da capacidade para considerar pontos de vista diferenciados.	8 Valores
Insuficiente	Evidencia nível <b>INSUFICIENTE</b> de relacionamento interpessoal manifestado pela muito baixa qualidade da interação estabelecida na entrevista e/ou da capacidade para considerar pontos de vista diferenciados.	4 Valores

O Júri aprovou ainda a ficha individual de entrevista profissional de seleção, cujo o modelo consta do **Anexo IV** à presente Ata.

### 6.3.Fórmulas de Classificação Final

A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento, com aprovação em todos os métodos de seleção aplicados, é efetuada por ordem decrescente da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção, expressa numa escala de 0 a 20

valores, considerada até às centésimas (cfr. n.º 1 do art.º 26.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual).

A classificação final será obtida através da aplicação de uma das seguintes fórmulas:

- 1) Para os candidatos aos quais foram aplicados os métodos de seleção obrigatórios previstos no n.º 1 do art.º 36.º da LTFP:

$$CF = 45\% PC + 25\% AP + 30\% EPS$$

- 2) Para os candidatos aos quais foram aplicados os métodos de seleção obrigatórios previstos no n.º 2 do art.º 36.º da LTFP:

$$CF = 45\% AC + 25\% EAC + 30\% EPS$$

#### 6.4. Desempate

Em caso de igualdade na classificação final, são aplicados os critérios de preferência previstos no art.º 27.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação atual.

Se, ainda assim, o empate permanecer, os candidatos serão desempatados pela seguinte ordem de prioridades:

- Grau académico mais elevado;
- Nota de licenciatura/mestrado integrado mais elevada;
- Classificação na Entrevista Profissional de seleção mais elevada;
- Antiguidade da licenciatura/mestrado integrado.

## 7. Conclusão

Nada mais havendo a tratar, o júri deu por encerrados os trabalhos, tendo lavrado a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes.

O Júri,

**Presidente:**

**1.º Vogal efetivo:**

**2.º Vogal efetivo:**

---

Paulo Jorge Alves Reis (Diretor da Direção de Promoção e Reabilitação do Património Imobiliário, designado em regime de substituição)	Carlos Augusto Moreira da Costa (Engenheiro Eletrotécnico de entidade privada)	Paulo Alexandre Dias dos Santos (Coordenador do Departamento de Recursos Humanos, designado em regime de substituição)
--	---	---

---

**ANEXOS:**

**I – PERFIL DE COMPETÊNCIAS**

**II – BIBLIOGRAFIA**

**III – FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR**

**IV – FICHA DE ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELEÇÃO**

## Anexo I – Perfil de competências

## PERFIL DE COMPETÊNCIAS

**CARREIRA: Técnico Superior**

**Licenciatura:** Engenharia Eletrotécnica

**Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.**

**DATA:** 27/01/2022

## A - ENQUADRAMENTO DO POSTO DE TRABALHO

### A 1 - DADOS DO ÓRGÃO OU SERVIÇO

**Entidade:** Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.

**NIPC:** 501460888

**Telefone geral:** 217231500

**Morada:** Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5

**Localidade:** Lisboa

**Código Postal:** 1099-019

### A 2 - DADOS DO INTERLOCUTOR

**Nome:** Paulo Santos

**Cargo/Categoria:** Coordenador do Departamento de Recursos Humanos

**Telefone:** 217231500 **E-mail:** pconcurasal@ihru.pt

### A 3 - DADOS DOS POSTOS DE TRABALHO

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Área de atividade:** Engenharia Eletrotécnica

### Habilitações literárias e conteúdo funcional

Habilitação Literária	Postos de trabalho a ocupar
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica	1

### Título profissional/ Requisitos especiais

Inscrição válida e efetiva na ordem dos Engenheiros ou na ordem dos Engenheiros Técnicos

### Objetivos da função

Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos propostos para financiamento ou certificação, e acompanhar a sua execução; Contribuir para a disponibilização de fogos pelo IHRU no cumprimento dos programas de oferta pública de habitação para arrendamento a preços acessíveis, através da reabilitação de imóveis e da construção de novas habitações; Exercer funções no âmbito da conservação, manutenção e a reabilitação do património imobiliário do IHRU, I. P.; Elaborar candidaturas para obtenção de apoios financeiros à construção, conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I. P.

**Atividades associadas ao exercício da função**

Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Acompanhar a execução física dos projetos e implementar metodologias e procedimentos para avaliação técnica de projetos; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elaborar projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas intervenções para a conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários; Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.

**Relacionamentos institucionais**

Interlocutores habituais	Tipo de contactos
Colegas	Informar
Superiores	Aconselhar
Serviços	Comunicar em público
Entidades	Representar a organização
Público em geral	Negociar/Persuadir
Arrendatários, Proprietários e Administrações de condomínio	Cooperar em equipas de trabalho
	Coordenar

**Competências Comportamentais e Aptidões**

Competências Comportamentais	Aptidões
Orientação para o Serviço Público	Raciocínio lógico
Orientação para Resultados	Raciocínio crítico verbal
Orientação para a mudança e inovação	Raciocínio crítico numérico
Planeamento e Organização	Atenção concentrada
Análise da informação e sentido crítico	Boa compreensão verbal e escrita
Relacionamento Interpessoal e Comunicação	
Trabalho em Equipa e Cooperação	
Iniciativa e Autonomia	
Responsabilidade e compromisso com serviço	
Representação e Colaboração Institucional	

### Caracterização do local e horário de trabalho

Localização	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5, 1099-019
Concelho	Lisboa
Tipificação do espaço de exercício de atividade	Em gabinete No exterior
Horário de trabalho	Flexível

## B - EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### Habilitações Académicas

- Nível habilitacional: Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica
- Área de formação CNAEF: Eletricidade e Energia

### Experiência Profissional

Experiência profissional no desempenho de funções técnicas nas seguintes áreas	Avaliar e verificar a conformidade técnica e legal dos projetos e propor a certificação dos mesmos no âmbito dos programas e disposições legais em vigor; Participar no processo de avaliação de oportunidades de promoção de novos empreendimentos e na análise de viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis e na análise da viabilidade do investimento de promoções de reabilitação e construção de imóveis; Instruir propostas relativas a procedimentos de contratação pública destinadas à formação de contratos de prestações de serviços e de empreitadas de obras públicas; Elabora projetos (eletricidade, ITED e instalações eletromecânicas), acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções e proceder à gestão dos respetivos contratos; Analisar, avaliar e propor as necessárias e adequadas
--	--

intervenção para a conservação, manutenção e reabilitação do património imobiliário do IHRU, I.P.; Assegurar a gestão e manutenção dos equipamentos elétricos e eletromecânicos existentes no património imobiliário do IHRU, I. P.; Instruir, acompanhar e participar na gestão de candidaturas a fundos comunitários; Elaborar planos de financiamento de intervenções de reabilitação e construção de imóveis.

### Formação Profissional

Formação profissional nas seguintes áreas

Engenharia Eletrotécnica; Microsoft Project; Microsoft Excel; Contratação Pública

## Anexo II – Bibliografia

**Livros / Monografias, entre outros:**

- ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações. Manual ITED 4.ª edição – Prescrições e Especificações Técnicas das Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios.

**Legislação:**

Título	Diploma legal
Regime das Instalações Elétricas Particulares	Decreto-Lei n.º 96/2017, de 10 de agosto, na redação atual
Regras técnicas das instalações elétricas de baixa tensão (RTIEBT)	Portaria nº 949-A/2006, de 11 de setembro, na redação atual
Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas	Decreto-Lei nº 26852, de 30 de julho de 1936, na redação atual
Requisitos de acesso e exercício da atividade das entidades e profissionais responsáveis pelas instalações elétricas	Lei nº 14/2015, de 16 de fevereiro, na redação atual
Regulamento de segurança das Redes de distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão	Decreto Regulamentar n.º 90/84, de 26 de dezembro
Estabelece o regime de manutenção e inspeção de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, após a sua entrada em serviço, bem como as condições de acesso às atividades de manutenção e de inspeção.	Decreto-Lei n.º 320/2002, 28 de dezembro, na redação atual
Aprova os requisitos de acesso e de exercício da atividade de perito qualificado para a certificação energética e de técnico de instalação e manutenção de edifícios e sistemas, conformando-o com a disciplina da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, que transpõe a Diretiva n.º 2005/36/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de setembro de 2005, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais.	Lei n.º 58/2013, na redação atual
Aprova os requisitos de acesso e exercício das atividades das empresas de manutenção de instalações de elevação e das entidades inspetoras de instalações de elevação, e seus profissionais, conformando-os com a disciplina da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, e do Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, que transpuseram as Diretivas n.ºs 2005/36/CE, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, e 2006/123/CE, relativa aos serviços no mercado interno.	Lei n.º 65/2013, de 27 de agosto
Estabelece os requisitos aplicáveis à conceção, fabrico e colocação no mercado de ascensores e de componentes de segurança para ascensores, transpondo a Diretiva n.º 2014/33/EU.	Decreto-Lei n.º 58/2017, 9 de junho
Define o regime jurídico da construção, do acesso e da instalação de redes e infraestruturas de comunicações eletrónicas	Decreto-Lei n.º 123/2009, 21 de maio, redação atual
Regime do Sistema de Certificação e Desempenho Energético de edifícios	Decreto-Lei n.º 101-D/2020

Título	Diploma legal
Código dos Contratos Públicos	Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação atual
Formulário de caderno de encargos relativo aos contratos e empreitadas de obras públicas	Portaria n.º 959/2009, de 21 de agosto
Código do Procedimento Administrativo	Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na redação atual
Qualificação Profissional dos responsáveis por projetos e pela fiscalização e direção de obra	Lei n.º 31/2009, de 3 de julho, na redação atual
Regime aplicável à Reabilitação de Edifícios ou Frações Autónomas	Decreto-Lei n.º 95/2019, de 18 de julho

## Anexo III – Ficha de Avaliação Curricular

**FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR**

Procedimento concursal para recrutamento de Técnico Superior:

NOME: Ref.<sup>a</sup> :

**Parâmetro: Habilitação (HAB)**

Grau	Área	Valoração da habilitação

**Parâmetro: Experiência Profissional (EP)**

Descrição da experiência	Duração	Pontuação
	Mais de 10 anos	
	Mais de 8 e até 10 anos	
	Mais de 6 e até 8 anos	
	Mais de 4 e até 6 anos	
	Entre 2 e até 4 anos	
	Menos de 2 anos	
	Sem	
<b>Valoração da Experiência Profissional</b>		

**Parâmetro: Formação Profissional (FP)**

Descrição da formação	Duração	Pontuação
<b>Valoração da Formação profissional</b>		

**Parâmetro: Avaliação de Desempenho (AD)**

Ciclo avaliativo	Avaliação Quantitativa
<b>Média</b>	
<b>Valoração da Avaliação de Desempenho</b>	

<b>Classificação Final</b>	
----------------------------	--

A classificação final da Avaliação Curricular resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$AC = 20\% HAB + 45\% EP + 25\% FP + 10\% AD$$

Na qual:

AC – Avaliação curricular

HAB – Habilitação académica

EP – Experiência Profissional

FP – Formação profissional

AD – Avaliação de desempenho

## Anexo IV – Ficha de Entrevista Profissional de Seleção

## FICHA DE CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL - EPS

Procedimento concursal para recrutamento de Técnico Superior

NOME:

DATA DA ENTREVISTA:

HORA DA ENTREVISTA:

Parâmetros de Avaliação da Entrevista	Classificação Qualitativa				Classificação Qualitativa
	Nota Presidente (Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido, Insuficiente)	Nota Vogal 1 (Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido, Insuficiente)	Nota Vogal 2 (Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido, Insuficiente)	Nota final (Votação nominal por maioria)	Classificação na escala de 0 a 20 Valores (4, 8, 12, 16, 20)
Experiência profissional (EP)					
Capacidade de Comunicação (CC)					
Relacionamento interpessoal (RI)					
<b>Valoração Final da Entrevista</b> (Média Aritmética Simples)					

Temas abordados:

---



---

Fundamentação relativa à EPS:

---



---



---

A classificação final da entrevista resulta da média aritmética simples dos valores obtidos pelo candidato, em cada um dos três fatores, de acordo com a seguinte fórmula:

$$EPS = \frac{EP+CC+RI}{3}$$

Presidente do Júri

---

1.º Vogal

---

2.º Vogal

---

Sendo que:

EP – Experiência profissional

CC – Capacidade de comunicação

RI – Relacionamento interpessoal